

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1632 | 1 de abril de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de
um edredão.

LarBelo
móveis

Telm: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS
Veículos com IVA dedutível

PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA



PANDEMIA

HAL regista a primeira morte por COVID no Distrito

» pág. 5

REPOSIÇÃO DO CONTROLO DE FRONTEIRAS

Sete pessoas impedidas de entrar nas Termas de Monfortinho

» pág. 4

PROENÇA-A-NOVA

Coronavírus faz reinventar Agenda Cultural

» pág. 8

SERTÃO

Câmara avança com várias medidas devido ao COVID-19

» pág. 12

CULTURA

Livro/garrafa Rubá'iat de Gonçalo Salvado tem reedição

» pág. 7

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS NECESSIDADES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



NEVÃO

Apesar de se estar na primavera e no final do mês de março, a neve não respeitou a quarentena devido ao COVID-19 e chegou em força ao Distrito de Castelo Branco, na madrugada desta terça-feira, 31 de março. Resultado do nevão, todas as estradas da Serra da Es- trela foram fechadas ao trânsito e são várias as localida- des do Distrito que acordaram cobertas de um manto branco. Não é o caso da capital de Distrito, Castelo Branco, pois a neve que caiu durante a madrugada foi pouca, acabando por derreter após a sua queda.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

E JÁ VÃO QUASE QUINZE DIAS desde que foi decretado o es- tado de emergência e tudo indica que ele irá ser renovado no dia 2 de abril por mais quinze dias, um amargo de boca que nem as amêndoas da Páscoa vão adoçar. Foi uma medida que na altura foi criticada por algumas, poucas pessoas, como Raquel Varela que considerou a medida um atentado grave à demo- cracia e a comparou ao clima político do tempo de Salazar ou Hitler. Uma opinião manifestamente exagerada e de quem parece não acreditar nos valores democráticos defendidos por António Costa ou Marcelo Rebelo de Sousa. Justifica a sua po- sição pelo fato dos portugueses, ainda antes do governo, terem optado voluntariamente pelo isolamento social. Mas no fim de semana passado, de sol e a apetecer praia, vimos os acessos à ponte entupidos de gente a quererem nomeadamente deslocar-se para o Algarve. Foi preciso que as autoridades policiais, impusessem o regresso a casa daqueles que não tinham justificação válida para circular, intervenção suportada na declaração do estado de emergência e aceite com civismo pela quase totalidade dos automo- bilistas. Ontem, um jornal francês de grande circulação, considerava Portugal um caso exemplar e elogiava a forma como os portugueses, com a sua autodisciplina e o governo português estão a enfrentar esta tremenda crise sanitária, considerando que assim, muito provavelmente nós não chegaremos à situação catastrófica de Espanha, Itália e mesmo de outros países europeus. Não é de admirar que nesta situação de exceção que vivemos, estas medidas tomadas pelo governo de António Costa com firmeza misturada com uma forte dose de segurança e sensibilidade, seja reco- nhecida pela maioria dos portugueses, como mostram as sondagens de opinião mais recentes. O homem certo no lugar e no momento certos e que orgulhou Portugal na forma como deu resposta ao ministro das Finanças holandês que questiona a incapacidade dos países do sul, referia-se a Espanha e Itália, em acomodar a crise sanitária nos seus orçamentos, oponde-se assim à criação dos *eurobonds*, já chamados de *coronabonds*, a mutualização da dívida dos países comunitários que inexoravelmente vai emergir no pós-vírus. Re- pu- gnan- te, como muito bem frisou António Costa que sabe ser possível uma posição mais flexível por parte da Alemanha, acreditando nas qualida- des de estadista de Angela Merkel. Porque todos nós teremos de nos perguntar que se a União Europeia não serve para dar resposta solidária a uma catástrofe como esta, então para que servirá? Poderá ser o fim do Euro ou da Europa como a conhecemos, quase certo se persistir esta reserva de quatro países. E convinha lembrar que depois da Segunda Guerra Mundial, a Holanda foi um dos países que mais beneficiou do Plano Marshall. Coincidências.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Nasci há 33 anos, vivo desde sempre no Fundão e pretendo cá continuar. Com formação na área das Artes Gráficas, trabalho na área da publicidade há cerca de 10 anos. Com o passar do tempo fui descobrindo outros interesses nomeadamente pela agricul- tura biológica, pela ecologia e proteção da natureza. Adquiri uma pequena quinta há cerca de três anos, onde me dedico à agri- cultura sustentável, de forma a que possa ter sempre alimentos para consumo de casa, e vender o excedente sob a forma de cabazes ou a granel nos mercados. Foi também há cerca de três anos atrás que a vontade de fazer alguma coisa pelo ambiente, pela cidade onde vivo e pelas suas pessoas, que me envolvi na causa política. Sendo militante do Bloco de Esquerda e fazendo parte da lista que neste momento integra a Assembleia Municip- pal do Fundão, trabalho esse que muito me tem honrado tendo em conta as causas por nós defendidas.

G de Gosto

Gosto de viver no Fundão.

A de Agricultura

A agricultura foi, de longe, a minha melhor descoberta.

Z de Zero desperdício

Não me considero um fundamentalista, mas sou da opinião que podemos evitar o desperdício alimentar e de recursos.

E de Energias Renováveis

As energias renováveis são sem dúvida uma aposta a concreti- zar.

T de Transição

Uma transição para uma agricultura sustentável é urgente!

A de Alternativa

Alternativas ao uso de pesticidas que vêm contaminando o solo e contribuindo para a sua desertificação, degradação de recur- sos naturais.

D de Distância

É cada vez maior a distância que nos separa das grandes cida- des, para isso têm contribuído em muito as portagens, somos cada vez mais esquecidos.

O de Objetivo

O meu neste momento é seguir com o meu projeto de agricultura sustentável e incentivar cada vez mais pessoas a fazerem o mes- mo.

I de Importante

É importante valorizar e criar iniciativas que promovam o consu- mo local.

N de Novato

É uma palavra que me chateia imenso... é certo que temos todos muito a aprender. Esta palavra muitas vezes usada num contex- to depreciativo usada por quem acha que tem muito conheci- mento, é mais velho e já sabe tudo.

T de Tempo

O tempo é uma coisa que para mim é muito difícil de gerir. Quem me dera que o dia tivesse mais horas. Eu tinha que fazer duran- te todo o tempo com certeza!

E de Exclusão

A exclusão existe e está em todo o lado! É muito moderno e boni- to falar na inclusão mas, na verdade, temos um longo caminho a percorrer até colocar as palavras bonitas em prática.

R de Reduzir

É a palavra que está na ordem do dia... É urgente reduzir a nossa pegada ecológica, tento fazê-lo sempre que me é possível, mas confesso que se torna difícil desapegar-me de velhos hábitos.

I de Irresponsabilidade

É um sentimento que não quero para mim.

O de Otimista

Tento ser otimista quanto ao futuro.

R de Raro

É raro nos dias de hoje encontrar pessoas sérias, isto porque as pessoas vêm se tornando cada vez mais ambiciosas e muitas ve- zes tornam-se egoístas.

UM MOMENTO DIFÍCIL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Para comentar o momento de confinamento que vivemos, sob a ameaça do Covid-19, Filomena Molder invoca Pierre Hadot (1922-2010) e o seu livro “Não te esqueças de viver” (Relógio d’Água, 2019), no ponto em que nos apresenta um conjunto de exercícios espirituais, que devem ser lembrados: (1) Ter atenção ao presente (a coisa mais difícil, num tempo em que a ansiedade e o medo imperam, gerando simplificações e ilusões); (2) Distanciar-se, inventar um pequeno intervalo entre mim e a minha vida, deixando cair o imediato; (3) Alargar o ponto de vista, evitar a parcialidade satisfeita; (4) Imaginar a leveza, isto é, exercer a esperança. (cf. Público, 29.3.2020). Mas que significam afinal estes exercícios? Perante esta interrupção, temos de ter consciência que devemos redescobrir o essencial. Num momento avesso à reflexão e à adequada utilização do tempo, há oportunidades novas para distinguir o fundamental e o acessório. Subitamente, percebemos que há muito ruído que nos perturba. Como afirma Walter Osswald: “Fechado o capítulo da pandemia seria irresponsável fazer tábua rasa do sofrimento, dor e prejuízo para retomarmos os velhos hábitos, a anemia social, o individualismo exacerbado, a tentação do domínio total das forças da natureza, o cientismo acrítico”...

Eis o que está em causa. Se uma grave crise económica se renuncia, tal deve-se a termos uma sociedade com pés de barro. Não tirámos as lições certas da crise de 2008. E não compreendemos o que Marina Mazzucato nos afirma no seu livro “O Valor de Tudo – Fazer e Tirar na Economia Global” (Temas e Debates, 2019). “A História mostra que a inovação resulta de um enorme esforço coletivo, não é obra de um pequeno grupo de homens brancos na Califórnia. Há que ter em mente este facto se queremos resolver os grandes problemas mundiais”. Daí a importância das políticas públicas, como catalisadores de energias e da capacidade inovadora da sociedade. Acreditar cegamente no mercado, significa deixarmos que

a lógica do ganho fácil prevaleça sobre a criação de valor. Veja-se como os egoísmos emergem, em lugar de se cuidar do desenvolvimento e de uma economia que defenda as pessoas. Quando na União Europeia falta solidariedade, prevalece a lógica fragmentária, cujos efeitos são mais dramáticos no contexto desta pandemia. Como afirmou há pouco Jacques Delors, consciência moral da Europa, se não houver partilha de responsabilidades, a União destrói-se e põe em causa a paz e o desenvolvimento. O Papa Francisco diz-nos que a economia mata...

José Gil alerta: “este confinamento não é um lazer. Mesmo que haja quem consiga transformar este tempo em tempo de ócio, coletivamente isso é impossível. O tumulto e a catástrofe que desabam sobre o nosso país e sobre o mundo todos os dias não podem deixar de nos angustiar. No entanto, além do que a transformação da vida quotidiana traz de novo ao indivíduo – que muitas vezes descobre uma vida nova (mas nunca sossegada e livre) – está a formar-se um outro espaço de comunicação entre as pessoas. Trocam-se *e-mails*, poemas, mensagens mais pessoais e próximas, textos, frases nunca anteriormente possíveis. Isto implica uma ação – que se revela necessária, às vezes, no fechamento em que estamos. Este espaço coletivo de comunicação (que não é um espaço público ou de opinião pública) vai desenvolver-se e, talvez, modificar um pouco as relações entre as pessoas”... (Público, cit.). Mas os filósofos não são detentores da sabedoria universal, não têm respostas, tendo, porém, o dever de ajudar a pensar. Se há dilemas dramáticos postos aos profissionais de saúde, que estão na linha da frente, temos de encontrar espaços de ação para os cidadãos comuns que podem ajudar. Já ficando em casa, podemos romper o ciclo infernal da transmissão do vírus.

Ainda Filomena Molder lembra Hermann Broch a dizer que todo o esforço humano está em transformar o medo da morte em gesto de dar forma à vida... E o povo diz que não devemos morrer de

véspera. Importa combater e resistir, e assim podemos vencer a pandemia e prevenimos os piores efeitos da recessão económica anunciada. Somos chamados a combater a ilusão e a mentira. Mas como preservamos a liberdade e a responsabilidade? Lembremos de Montaigne ou de Espinosa, de Pascal ou de Wittgenstein... “A vida é um bem, não é um facto”, dizia Fernando Gil. E à pergunta de Santo Agostinho: - pode o homem ser feliz e ser mortal? - responde Clarice Lispector – “amar a vida mortal, isso é a felicidade”. Eis, por que razão devemos aproveitar este momento para fazermos da cultura e da aprendizagem, do exemplo e da experiência marcas que compreendam a importância da diversidade e da nossa relação com os outros. Precisamos de ter a coragem de dizer a verdade e de a assumir plenamente. Como recusar a ilusão, num tempo de fake news e de limitação da liberdade e da democracia? “Se os erros lógicos forem identificados instantaneamente ou as motivações de quem fala compreendidas graças ao desmontar dos argumentos, torna-se mais fácil uma resposta rápida e eficiente”. – como nos ensina Eugénia Cheng em “A Arte da Lógica num mundo ilógico” (Temas e Debates, 2019). Por isso a educação e o primado da aprendizagem distinguem a civilização da barbárie. Em vez de berrar mais alto ou de dizer que somos estúpidos por discordar de alguém, devemos usar a lógica, pondo as pessoas de sobreaviso quanto às simplificações grotescas... A pandemia deixará lições? A recessão económica revelará a repetição dos erros passados? Como tomamos consciência da destruição do Planeta e do meio ambiente? Como compreender o papel das políticas públicas na mobilização da sociedade e na criação de valor? As incertezas podem ensinar-nos a lidar melhor com os problemas, desde que a vontade e enteadajuda ocupem o lugar do egoísmo. Não viveremos, como Jorge Calado perguntava (Expresso, 28.3.20), uma reação da natureza ao desequilíbrio ecológico imposto pela ganância da humanidade?

O FECHO DAS ESCOLAS E A DESIGUALDADE



VALTER LEMOS

A crise sanitária provocada pelo coronavírus implicou o encerramento das escolas de todas as escolas dos diversos níveis de ensino.

Numa primeira reação a administração educativa pediu aos professores para usarem meios virtuais na continuação do processo educativo. Assim, numa primeira fase, os professores começaram a enviar fichas, textos e exercícios por mail para os alunos. E logo aí começaram os primeiros problemas. Afinal há alunos que não têm mail ou mesmo internet e muitos não têm computador ou, ainda em maior número, impressora para receber e desenvolver as tarefas definidas e comunicar com os professores.

Mesmo no ensino superior, onde os problemas são compreensivelmente menores, não deixa de haver muitos alunos com problemas de acesso à tecnologia indispensável para ensino e aprendizagem virtual.

Mas no ensino básico e secundário a questão é especialmente grave. Porque coloca de forma aguda a questão da igualdade de oportunidades e da equidade no tratamento que enforma constitucionalmente o sistema educativo português e é o elemento mais intrinsecamente definidor da escola pública no nosso país.

A substituição do ensino presencial por ensino virtual provoca, pois, um brutal crescimento das desigualdades escolares. Tendo em conta que se mantém presente no sistema educativo português uma significativa relação entre as condições de origem social e as desigualdades escolares, isto tem, como efeito concreto, que os alunos com mais debilidades socio-escolares à partida ficam ainda mais prejudicados e a distância entre eles e os que

detêm melhores condições aumenta ainda mais.

A substituição generalizada do ensino presencial por ensino virtual é assim um passo enorme na ampliação das desigualdades escolares.

Dir-se-á que, neste momento, face à prioridade sanitária é indispensável fechar as escolas e, portanto, a situação é inevitável. Até pode assim, mas não é possível simplesmente ficar plasmado à espera que aconteça. Isso implica que o Ministério da Educação encontre medidas rápidas e efetivas que contrariem tal efeito.

“ Se esta situação se prolongar por bastante tempo o processo escolar em curso constituir-se-á como uma enorme fábrica de criação de desigualdade e exclusão

Vem a propósito relembrar que há mais de uma década foi posto em andamento um plano tecnológico de equipamento de escolas, professores e alunos que tinha precisamente em vista generalizar e democratizar o acesso à internet, aos computadores e às tecnologias de comunicação.

Simplesmente tudo isso parou. Primeiro foi a crise financeira. Depois foi a diabolização de Sócrates e, a reboque, também das suas políticas de modernização (tecnológica, ambiental, científica, etc.). Depois foi a falta de visão sobre a importância vital dessas apostas para o país, depois foi a inação. E agora aqui estamos, com milhares de alunos mais pobres, economicamente mais fracos e culturalmente mais débeis a sofrerem um processo de exclusão de uma escola que os responsáveis proclamam mais inclusiva.

Se esta situação de encerramento das escolas e do ensino presencial se prolongar por bastante tempo o processo escolar em curso constituir-se-á como uma enorme fábrica de criação de desigualdade e exclusão.

Espero que o Governo esteja bem consciente do que está a passar-se e espero também que aqueles que criticaram e ridicularizaram o investimento na difusão e democratização de meios tecnológicos na população escolar tenham consciência do que significou a desistência da continuação desse processo. Se o mesmo tivesse continuado, certamente que, hoje, não estaríamos tão preocupados com a situação e seria muito provável que, passado uma dúzia de anos, o trabalho e conexão tecnológica estivesse acessível a todos os alunos e fosse já uma rotina entre professores e alunos.

OCORRÊNCIAS



Detida por injúrias a agente da autoridade

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 24 de março, em Castelo Branco, uma mulher, de 39 anos, residente na ci-

dade, por injúrias e difamação a agente de autoridade. Foi constituída arguida e sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Polícia regista dois acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública (PSP) registou, na última semana, dois acidentes de viação, um em Castelo Branco e

outro na Covilhã, sendo que em qualquer deles se registou um ferido ligeiro e danos materiais.

PSP faz duas detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 17 de março em Castelo Branco, um homem, de 26 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de

alcoolemia, acusou a TAS de 1,56 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No dia 23 de março, na Covilhã, deteve um homem, de 55 anos, residente na cidade, por ofensas à integridade física a agente de autoridade. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

DESDE 16 DE MARÇO

Já passaram mais de duas mil pessoas pela fronteira das Termas

Foram sete as pessoas entre as mais de duas mil que se apresentaram na fronteira das Termas de Monfortinho, que foram impedidas de entrar pelo SEF



Monfortinho é um dos pontos de passagem autorizado

Na fronteira das Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, que é um dos nove pontos de passagem autorizados (PPA), desde 16 de março, dia em que entrou em vigor a reposição do controlo de fronteiras internas com Espanha, até à passada quinta-feira, 26 de março, o Serviço de Estrangeiro e Fronteiras (SEF), registou a entrada de 2.021 pessoas.

De referir, também, que das 87.832 pessoas que entram no País pelos nove PPA,

853 foram impedidas de entrar em território nacional e uma foi detida por uso de autorização de residência falsa.

No caso da Fronteira das Termas de Monfortinho nesses primeiros 10 dias foram impedidas de entrar sete pessoas.

O objetivo deste controlo é, designadamente, vedar as deslocações de cidadãos em turismo/lazer entre os dois países.

A Guarda Nacional Republi-

cana (GNR), por sua vez, fiscalizou 57.382 viaturas no âmbito desta operação. Nos pontos de passagem não autorizados, foram reencaminhadas 207 viaturas e 531 cidadãos para os PPA. Foi ainda registado um crime por condução sem habilitação legal.

Ao SEF cabe o controlo documental de pessoas. A GNR é responsável pela circulação rodoviária e pela vigilância da fronteira terrestre entre os PPA.

Recorde-se que está vedada a circulação rodoviária nas fronteiras terrestres, independentemente do tipo de veículo, com exceção do transporte internacional de mercadorias, do transporte de trabalhadores transfronteiriços e da circulação de veículos de emergência e socorro e de serviço de urgência.

Os condicionalismos de tráfego referidos não prejudicam o direito de entrada dos cidadãos nacionais e dos titulares de autorização de residência nos respetivos países; a circulação do pessoal diplomático, das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança; a circulação, a título excecional e para efeitos de reunião familiar, de cônjuges ou equiparados e familiares até ao 1º grau na linha reta; o acesso a unidades de saúde, nos termos de acordos bilaterais relativos à prestação de cuidados de saúde; o direito de saída dos cidadãos residentes noutro país.

Aeródromo de Proença-a-Nova testa Plano de Emergência com simulacro

O Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova, com a finalidade de testar o seu Plano de Emergência e a exequibilidade dos procedimentos aí definidos, realizou, dia 3 de março, um exercício à escala total, simulando-se um acidente com uma aeronave que se preparava para desco-

lar, com um tripulante e um passageiro a bordo.

No cenário criado, o piloto perde o controlo da aeronave após o rebentamento de um pneu e o passageiro é projetado contra a estrutura, apresentando vários traumatismos. Após o alerta, desencadeia-se

a operação de socorro, com os Bombeiros a serem os primeiros a chegar ao local.

No *briefing* do exercício era adiantado que “no Plano estão contempladas as ações a serem desenvolvidas para fazer face a diversas situações tipificadas de emergência, onde os procedimentos de coordenação e comunicação estão evidenciados e as responsabilidades e obrigações de cada entidade envolvida estão devidamente identificadas de forma a assegurar uma resposta rápida e coordenada de todos os intervenientes internos e externos”.

Com o simulacro, é possível testar o estado de prontidão dos meios de salvamento e socorro, verificar o tempo de resposta da infraestrutura, treinar e testar os procedimentos e conhecimentos



adquiridos pelas equipas de salvamento e socorro e otimizar o tempo de resposta das entidades envolvidas, no caso a Brigada de Apoio ao Aeródromo, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, o Serviço Municipal

de Proteção Civil de Proença-a-Nova, o Comando Distrital de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil de Castelo Branco (CDOS/ANEPC), o diretor do Aeródromo e a Guarda Nacional

Republicana (GNR).

O exercício foi realizado com o apoio da empresa SkyFun Center – Escola de Paraquedismo, um dos utilizadores regulares do Aeródromo.

O Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova é de Classe 1, com Categoria I de Salvamento e Luta Contra Incêndios.

Em 2019 o Aeródromo recebeu 1.186 movimentos aéreos, a maior parte dos quais proveniente da atividade de paraquedismo, 778 do total. Seguiram-se os movimentos dos aviões e helicópteros afetos ao combate aos incêndios, 368, e de privados que utilizam a infraestrutura para fazer escala nos seus voos, 40. A novidade foi o surgimento de uma nova modalidade desportiva, o paramotor, responsável por cerca de 40 horas de voo.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

SEIS CASOS DE COVID-19 REGISTRADOS NO DISTRITO

Doente de 81 anos internada no HAL faleceu

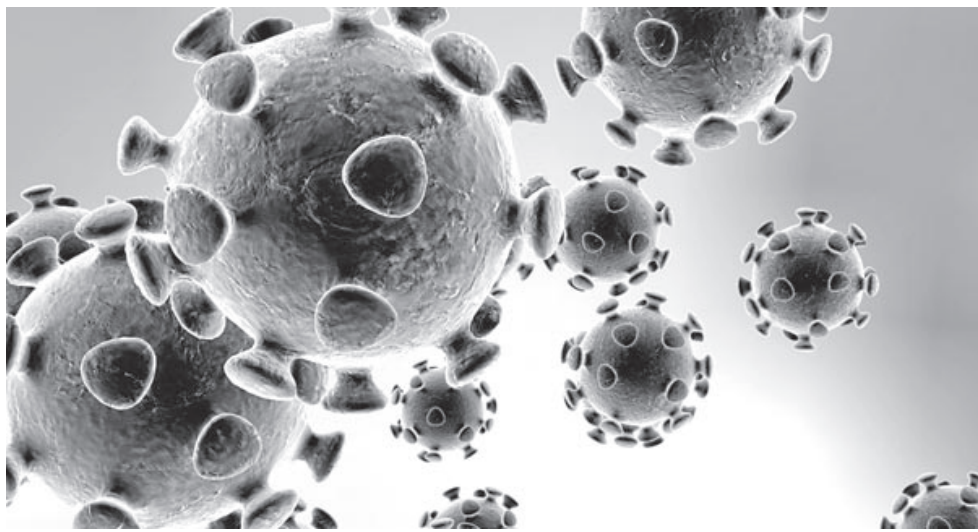
Vários dos casos de infeção assinalados no Distrito vieram de fora, nomeadamente de pessoas que tinham viajado pelo estrangeiro

O Distrito de Castelo Branco registava, até à hora de fecho da edição desta semana da *Gazeta do Interior*, ontem, terça-feira, 31 de março, seis casos de pessoas infetadas com COVID-19, dos quais um resultou na morte da paciente.

Recorde-se que na semana passada a *Gazeta* dava conta de dois casos.

Um reportava-se a dia 20 de março, quando um motorista que estava em trânsito pela Região se sentiu mal e se dirigiu ao Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB), onde, após a realização de testes, deu positivo para COVID-19, ficando internado na unidade hospitalar.

No dia 24 de março, foi confirmado um segundo caso, tratando-se de um homem, de cerca de 40 anos, residente do Fundão, que depois de regressar com a família de uma via-



O COVID-19 continua ativo no Distrito

gem ao estrangeiro, ficaram de quarentena voluntária, sendo que começou a sentir sintomas. Feito o teste foi confirmado que estava infetado com COVID-19, pelo que foi internado no CHUCB, enquanto a restante família ficou em isolamento profilático obrigatório, com os testes que lhes foram feitos a darem negativo para o novo coronavírus.

Já na passada quarta-feira, 25 de março, uma senhora de 36 anos, residente em Vila de Rei, também deu positivo para o COVID-19.

Em Castelo Branco, na passada sexta-feira, 27 de março, registou-se aquele que foi o quarto caso de COVID-19 no Distrito. Um homem de 70

anos, residente na zona de Lisboa e que recentemente viajou ao estrangeiro, ao deslocar-se à sua terra natal, Alvito da Beira, no Concelho de Proença-a-Nova, sentiu-se mal e recorreu ao Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, onde deu positivo para o teste ao novo coronavírus, pelo que ficou internado na denominada Zona COVID, no quarto piso da unidade hospitalar.

O quinto caso de COVID-19 no Distrito, registado no passado domingo, 29 de março, foi um homem de 37 anos, residente no Concelho da Covilhã. O homem, que viajou ao estrangeiro, esteve em isolamento voluntário, mas ao sentir alguns sintomas, contactou a linha

Saúde 24, e depois de realizar o teste ao novo coronavírus, este deu positivo, acabando por ser internado no CHUCB.

Também no domingo, 29 de março, o sexto caso de COVID-19 foi registado no HAL. Uma senhora, de 81 anos, originária de Fornos de Algodres, foi transferida de uma unidade de saúde do Distrito da Guarda para a unidade de saúde Albiacastrense, acabando por falecer na tarde desta terça-feira, 31 de março. Refira-se que a transferência se verificou, porque a senhora estava a fazer tratamento de hemodiálise e o HAL é unidade de referência na área da Nefrologia para os distritos de Castelo Branco, Guarda e Portalegre.

A *Gazeta do Interior*, até à hora de fecho da edição desta semana, no que se refere à situação de doentes com COVID-19 no HAL, com a finalidade de atualizar a notícia, tentou, várias vezes, contactar os responsáveis pela unidade hospitalar por correio eletrónico, mensagens às quais não teve qualquer resposta, bem como por via telefónica, sendo que, neste caso, numa das tentativas ficou o compromisso de um contacto que, no entanto, até à hora de fecho da edição não se verificou.

Obviamente que a *Gazeta do Interior*, não questiona o papel importantíssimo que as unidades e os profissionais de saúde têm no combate à pandemia de COVID-19, nem à prioridade de todas as prioridades que é tratar doentes e salvar vidas, mas também não deixa de sublinhar o papel igualmente importante que a Comunicação Social desempenha neste momento, mantendo as populações informadas, não deixando, no entanto, de sublinhar que ao longo dos últimos dias a *Gazeta* não conseguiu contactar os responsáveis, enquanto outros órgãos o conseguiram, não querendo, por razões óbvias, equacionar-se houve algum tipo impedimento de acesso à informação e, muito menos, de discriminação.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O COVID-19 continua, e é garantido que continuará, a dominar o dia a dia. Em pleno Século XXI, a pandemia originada pelo novo coronavírus conseguiu parar, literalmente, o Mundo. A vida de milhões de pessoas está suspensa, confinada a um isolamento em casa, com base numa ameaça que não se vê, mas que tem a potencialidade de criar sentimentos de medo e de apreensão, não só no que se refere ao presente, mas também no que respeita ao futuro.

Tudo isto é um desafio que exige de todos uma capacidade de adaptação, de reação e de resiliência, como não há memória nos tempos mais recentes.

Este desafio colossal com que a humanidade se vê confrontada, ainda por cima sem estar preparada, tem, no entanto, a particularidade de revelar tanto o melhor, como o pior do ser Humano.

No primeiro caso estão os exemplos de solidariedade a que se assiste um pouco por todo o Mundo, com cada um a preocupar-se com o próximo e com o seu bem-estar. E nesta batalha contra o COVID-19, claro está que não pode deixar de ser elogiado o papel de quem está na linha da frente, no combate ao monstro, como é o caso dos profissionais de saúde, das forças de segurança, da proteção civil e de todos aqueles que no dia a dia continuam a trabalhar, pondo a sua saúde e vida em risco, para que os serviços básicos se mantenham e para que a vida continue na normalidade possível dentro da anormalidade.

Mas, no reverso da medalha, está o pior do ser Humano, corporizado por alguns que teimam em não respeitar as medidas mínimas de segurança, colocando todos em risco. Mas, esses, já nem sequer merecem qualquer comentário.

Plataforma divulga estabelecimentos que estão em funcionamento

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em colaboração com a Câmara de Castelo Branco, criou um formulário, a ser disponibilizado nos meios de comunicação digital, que permitirá à população obter informações a respeito dos estabelecimentos em funcionamento no decorrer do Estado de Emergência.

Tendo sido decretado Estado de Emergência motivado pela rápida propagação do COVID-19, algumas das decisões implementadas passaram pelo

encerramento de inúmeros estabelecimentos e pela necessidade de isolamento social ou quarentena. Tendo isso em conta, esta plataforma surge da necessidade de concentrar num só espaço a informação que os consumidores procuram relativa a serviços considerados essenciais nesta altura de recolhimento, evitando deslocações desnecessárias ou infrutíferas. Do mesmo modo, esta ferramenta irá possibilitar aos empresários dar a conhecer a sua atividade e determinadas facilidades entretanto

implementadas como é o caso do regime *take away* ou a entrega ao domicílio.

O projeto está em fase de obtenção e congregação de dados relativos às empresas, pelo que se afigura importante salientar que, na eventualidade de que as entidades se queiram juntar a esta dinâmica, deverão entrar em contacto com os serviços da ACICB.

O presidente da direção da ACICB, Sérgio Bento, realça que “esta iniciativa é de grande utilidade, não só do ponto de vista

empresarial, mas também para a população, uma vez que congrega informações relativas aos locais onde as pessoas poderão adquirir os bens de primeira necessidade e dá a possibilidade de identificar as empresas que estão em atividade, evitando assim uma mobilidade desnecessária.”

Porseuado, o presidente da Câmara, afirma que “reconheço o momento difícil que estamos a atravessar e a importância da informação disponível para as pessoas. Temos vindo a apelar aos Albiacastrenses que sempre que

possível fiquem em casa, mas também temos vindo a evidenciar a importância de manter a nossa economia. Ao colaborarmos com a ACICB na organização e divulgação da informação dos serviços considerados essenciais estamos, não só a facilitar o encontro entre a oferta e a procura, mas também a incentivar a compra no comércio local”.

Esta informação será atualizada numa base diária e divulgada nos meios de comunicação digital da ACICB e da Câmara.

CIMBB compra testes de despiste rápido para o COVID-19

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) avança que “já manifestou junto do conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) toda a solidariedade e compromisso, dentro das suas possibilidades, para ajudar no combate ao COVID-19”.

Adianta ainda que “dada a escassez que se verifica no mercado internacional, e para fazer face à procura que se regista, procurando reforçar os esforços desenvolvidos pelas

autoridades nacionais e pelas autoridades locais de saúde, a CIMBB estabeleceu os contactos necessários com o objetivo de proceder à aquisição de um número significativo de testes de despiste rápido para o COVID-19” e conclui que estes testes serão disponibilizados às entidades locais de saúde, para reforçar a sua capacidade de atuação na área geográfica da CIMBB, de acordo com as orientações das autoridades de saúde e, em particular, da Direção-Geral da Saúde.

Associação da Carapalha reúne assembleia geral



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha realizou, dia 15 de março, uma assembleia geral, na qual foram aprovados, por unanimidade, o Relatório e Contas da Direção, relativas ao exercício do ano de 2019, e o Orçamento e o Plano de Atividades para 2020.

Por proposta dos órgãos diretivos foi decidido um voto de louvor ao Grupo de Concertinas da Associação da Carapalha pelo trabalho em prol da coletividade,

levando o nome da cidade a vários pontos do País.

José Perquilhas, presidente da Associação, enumerou a série de atividades levadas a cabo pela coletividade, com realce para os títulos conquistados a nível nacional e internacional.

Foi guardado um minuto de silêncio pela tragédia que está a acontecer em Portugal e no Mundo.

José Manuel Alves

COM OFERTA DE MATERIAL CLÍNICO

ESALD colabora com ULS para aumentar capacidade de resposta clínica

A cedência de material de uso descartável e proteção individual é o objetivo do programa ESALD Solidária



A Escola vai também disponibilizar equipamentos de laboratório

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a contribuir com material clínico diverso disponível na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, para aumentar a capacidade de resposta da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

A iniciativa enquadra-se

no programa *ESALD Solidária* e prevê a cedência de material de uso descartável e de proteção individual e a utilização de equipamentos dos laboratóri-

os da Escola, que contribuirão para o melhor apoio a todos os que necessitam. Serão ainda disponibilizados equipamentos da Unidade de Investiga-

ção e Desenvolvimento do Politécnico *Qualidade de Vida no Mundo Rural*, adquiridos no âmbito dos seus programas de investigação.

Politécnico alarga prazo para pagamento de propinas

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, determinou, em despacho, o alargamento do prazo para o pagamento de propinas, pelo período de dois meses.

Com esta medida, os alunos poderão pagar a prestação

da propina, prevista para março, apenas no mês de maio e assim sucessivamente, relativamente às restantes prestações.

A decisão abrange todos os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas e mestrados e insere-se

no esforço coletivo que o Politécnico está a fazer, implementando diferentes ações, como a substituição de aulas e atividades presenciais por meios alternativos de ensino à distância e a realização de teletrabalho, entre outras.

O objetivo da medida é,

“fundamentalmente, garantir que todos os estudantes do Politécnico possuam condições para prosseguir os seus estudos superiores, num período particularmente difícil em que se perspetivam eventuais novas dificuldades económicas para as famílias”.

OPINIÃO

UMA PANDEMIA, COMO UMA GUERRA, GANHA-SE TAMBÉM PELA COMUNICAÇÃO



HUGO OLIVEIRA RIBEIRO (Director geral do HBR Group)

A antropóloga Margaret Mead disse que o primeiro sinal de civilização numa cultura antiga era um fémur partido e cicatrizado. Porque no reino animal, selvagem, partir uma perna é morrer.

Um fémur partido que cicatrizou prova que alguém ficou com quem caiu, tratou da ferida, levou a pessoa para lugar seguro e cuidou dela até à recuperação. “Ajudar alguém durante a dificuldade é onde a civilização começa”, disse Mead.

É verdade: como seres humanos, como sociedade, estamos no nosso melhor quando estamos com quem precisa.

Comunicar boa informação é vencer mais depressa a guerra.

Com a pandemia do novo coronavírus, Portugal enfrenta neste momento um desafio que no espaço de dias deu uma volta completa às nossas vidas, deixando-nos, a cada um individualmente e como sociedade, vulnerável perante a ameaça e o desconhecido.

Sabemos porém que no terreno as autarquias estão a fazer os possíveis e os impossíveis para atender, esclarecer, resolver, dar a mão e a palavra certa de determinação e solidariedade. Estão lá, junto das pessoas, a servi-las nesta crise como ninguém viu que não tenha vivido uma guerra mundial.

Sabemos também que, se há momento em que a informação tem de ser comunicada de forma clara e eficaz, é este. Porque a desinformação pode fazer vítimas. Porque saber organizar e transmitir boa informação – incluindo as regras, as instruções e os esclarecimentos necessários a cada instante – é decisivo nesta guerra. Nunca a comunicação interna, para dentro das instituições e para a comunidade, foi tão crítica, agora que há decisões de vida ou morte.

Ao lado de quem dá apoio.

Como acontece diariamente, nos dias bons e nos dias maus,

também nesta fase de incerteza e medo os profissionais da comunicação, como é o meu caso, devem estar – mais ainda agora – ao lado dos municípios, das equipas empenhadas no apoio a uma comunidade subitamente ‘sem chão’.

As pessoas contam com os seus representantes ao nível local e estes, subitamente a braços com uma situação de emergência coletiva, contam com os profissionais, nesta batalha, também informativa e comunicacional, que nem Portugal nem as suas regiões podem perder. Só assim vão acontecer, mais rapidamente, os resultados que queremos.

Mais tarde, quando todos juntos vencermos o Covid-19 e a missão for já a de recuperar a economia e reconstruir o futuro das regiões, cá estaremos de novo, como é a nossa obrigação e a nossa vocação, junto de quem faz e quer fazer, no apoio à projeção da esperança para dentro e para fora dos territórios também.

“Ajudar alguém durante a dificuldade é onde a civilização começa”. E, dizemos nós, contribuir para alguém recuperar da dificuldade é quando a civilização floresce.

POEMAS DO AMOR E DO VINHO

Rubá'iyat de Gonçalo Salvado tem reedição

O livro/garrafa vai ter uma reedição com quatro mil exemplares, facto a destacar pela raridade no panorama da edição de poesia em Portugal

A obra *Rubá'iyat Poemas Do Amor e Do Vinho* 77 Poemas para ler e degustar, livro de poesia de Gonçalo Salvado, editado em formato livro/garrafa, que inclui desenhos inéditos do escultor José Rodrigues, vai ter uma reedição de cerca de quatro mil unidades, adiantou o administrador da Quinta dos Termos, João Carvalho.

Recorde-se que se trata do primeiro livro/garrafa editado em Portugal com a chancela da Quinta dos Termos, da A23 Edições e da Fundação José Rodrigues e pretende inaugurar um novo conceito de difusão da poesia. É, além disso, a primeira antologia poética do autor. A obra inspira-se no título homónimo atribuído ao poeta persa Omar Khayyam (1048 – 1131).

Atendendo às curtas tira-



O livro é a primeira antologia poética do autor

gens que se associam geralmente aos livros de poesia publicados em Portugal, esta reedição de quatro mil exemplares da obra *Rubá'iyat Poemas Do Amor e Do Vinho*, de Gonçalo Salvado constitui-se como um facto singular e raro no panorama editorial português.

O livro/garrafa, em que o vinho pertence à reserva especial *Reserva do Patrão*, conta com um texto de abertura da crítica de arte e poeta Maria João Fernandes e é enriquecido ainda com grafismos do pintor Ambrósio Ferreira que o

ilustram. O seu primeiro lançamento ocorreu no Porto, na Fundação José Rodrigues, em 2017. A obra foi apresentada pelo ensaísta e poeta Fernando Guimaráes.

A sua segunda apresentação, em Lisboa, na Livraria Sá da Costa, em dezembro de 2019, esteve a cargo do escritor e ensaísta Miguel Real.

No prefácio Maria João Fernandes escreve que “Este livro testemunha o encontro de dois grandes líricos, Gonçalo Salvado, poeta exclusivo do erótico e do feminino e o escultor José Rodrigues, um dos introdutores

da modernidade em Portugal, que achou no corpo da mulher o seu motivo de eleição. A poesia musicalmente depurada de Gonçalo Salvado, lapidar quase, na cintilação dos seus versos e no fulgor das suas metáforas que brilham como pequenos sóis com o rosto da amada sempre ao centro, responde a mágica síntese das linhas nos desenhos de Mestre José Rodrigues.”

Sobre o livro o arabista e poeta Adalberto Alves afirmou que “os versos de Gonçalo Salvado captam, com rara felicidade, o fascínio de uma temática cara à poesia oriental, do género Khamriyya, ou seja, traduzindo à letra, vínica. (...) O nome de Gonçalo Salvado cabe, pois, perfeitamente, no número daqueles autores que, procurando o seu caminho literário próprio, não enjeitam o recurso à revisitação dos mestres do passado na tentativa de neles colherem frutos para sua própria inspiração. Este livro, no entanto, onde a marca do erotismo poético dos árabes está tão presente, se tem aspetos revivalistas, não cai nunca na tentação do passadismo. (...) E assim sendo, também Gonçalo Salvado, um resiliente poeta do Amor, vai percorrendo, com segurança, a sua senda poética, nesta obra, na dimensão inconsútil e doce da união amante-amada.(...)”.

Serviços garantem recolha de resíduos indiferenciados

A Câmara de Castelo Branco realça, em comunicado, que os Serviços Municipalizados de Castelo Branco, “continuará a recolher os resíduos indiferenciados, sem nenhuma alteração das rotas semanais, bem como fará a higiene e limpeza das vias públicas, reforçando essa ação com a higienização das ruas e equipamentos, durante determinado tempo, enquanto prevalecer este surto”.

É também recomendado

que a colocação de resíduos seja feita em sacos resistentes e descartáveis; fechar devidamente os sacos e depositá-los dentro do contentor de resíduos indiferenciados; colocar as luvas e as máscaras descartáveis dentro dos sacos dos resíduos indiferenciados; tendo em atenção que se o contentor estiver cheio, o saco não deve ser deixado no chão, mas sim colocado no contentor mais próximo.

Norton apresentam versão acústica de 1997



Os Norton tinham agendado para a passada sexta-feira, 27 de março, o lançamento do novo trabalho, intitulado *Heavy Light*, o que acabou por não acontecer, como a banda Albi-castrense avançou, devido à pandemia de COVID-19.

De qualquer modo os Norton não quiseram deixar passar a data em branco, pelo que assi-

nalaram o dia com uma “versão acústica do nosso mais recente *single*, 1997, gravada num *live take* durante as gravações do álbum e acompanhada por imagens desses dias em Mértola”. A banda apela ainda para que “tomem conta uns dos outros e mantenham-se em casa seguros, unidos e positivos. Estamos juntos”.

AEBB analisa impacto do COVID-19 nas empresas da Região

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), considerando o atual contexto de pandemia do COVID-19, avançou com um inquérito junto do tecido empresarial da Região, para apreciar a situação e poder atuar em conformidade.

Assim, num universo de 1.840 empresas e entidades sedeadas no Distrito de Castelo Branco, os serviços da AEBB obtiveram, até 24 de março, 84 respostas, ou seja, 4,6 por cento.

Da amostra analisada, 69,4 por cento são microempresas, 27,1 por cento pequenas e médias empresas (PME) e apenas 3,5 por cento são grandes empresas. De realçar que 30,6 por cento da totalidade das empresas que responderam ao inquérito, exportam.

Face aos resultados obtidos, as empresas apontaram



como principais constrangimentos à atividade empresarial, duas situações: 78,3 por cento aponta *Dificuldades no abastecimento de matérias-primas/produtos* nos mercados China, França, Espanha, Ásia, Itália, Bélgica, Reino Unido, Portugal, Alemanha, Dinamarca, Israel, e 60,9 por cento, *Dificuldades de escoamento de matérias-primas/produtos* para

Mercados como Suíça, Alemanha, Holanda, China, Itália, Taiwan, Japão, Nacional, Europa, Angola e EUA.

Foram ainda assinalados como constrangimentos a *Redução da produção*; *Limitação de stocks*; *Redução de encomendas*; *Ausência de Recursos Humanos*, por quarentena voluntária, apoio a menores e idosos, suspensão de transportes públicos, encer-

ramento das escolas, entre outros; *Cancelamento/adiamento da participação em eventos internacionais*; *Dificuldades na deslocação ao estrangeiro*; *Insegurança/recusa dos colaboradores de deslocações ao estrangeiro*; *Financiamento/liquidez*; e a *Desmarcação de estadias*.

No que respeita a medidas de prevenção, controlo e vigilância, 71,1 por cento das empresas já adotaram medidas, sendo que destas 84,2 por cento implementaram um plano de contingência de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), 21,1 por cento apostaram no reforço de stocks e 1,8 por cento no cancelamento de enoturismo, feiras, provas e jantares vínicos, na sensibilização dos colaboradores, no reforço dos cuidados no atendimento ao público e na

diminuição de visitas de e para o exterior.

É também realçado que o surto do COVID-19 representa um impacto negativo da atividade económica para 88,2 por cento das empresas, com um

impacto muito significativo para 37,2 por cento das empresas, significativo para 47,4 por cento das empresas e pouco significativo para 14,1 por cento das empresas. Nada significativo para 1,3 por cento das empresas.

A. F.

R. RECHENA, LDA.

SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA RECHENA

Funerais e Trasladações p/ todo o País

Tel. 272 322 534

Tel. 272 322 973

Tel. 965 834 973

A Agência Funerária Rechena é um negócio familiar, ao serviço funerário da Região. Obrigado por fazer parte desta Família. Uma Santa Páscoa. Fique em casa para se proteger.

Telef: 272 322 534 | Telem.: 965 834 973 | E-mail: afrechena@hotmail.com

Rua Dr. Hermano, n.º 3 - A | 6000-213 CASTELO BRANCO

Propostas para o Orçamento Participativo aceites até dia 15 de abril

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, na reunião realizada dia 16 de março, as Normas de Participação no Orçamento Participativo 2020, iniciativa que conta com uma dotação global de 50 mil euros divididos pelas propostas a apresentar em cada freguesia do Concelho, sendo que a União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral e a de Sobreira Formosa e Alvito da Beira contam com 16.650 euros cada e as juntas de freguesia de Montes da Senhora e de São Pedro do Esteval com 8.350 euros cada.

Este orçamento será distribuído pelas propostas que forem aceites após a sua análise técnica e que, na votação final, agendada para maio, receberem mais votos. Em caso de empate, são valorizados os projetos que partam de entidades coletivas ou de grupos de pessoas.

Podem participar todos os cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, sejam residentes, estudantes ou trabalhadores e também representantes do movimento associativo, do mundo empresarial e das restantes organizações da sociedade civil do Concelho de Proença-a-Nova. As propostas a apresentar podem

referir-se, nas áreas de competência da autarquia, a investimentos, manutenções, programas ou atividades e devem enquadrar-se em 12 áreas distintas, que são: Ação Social e Habitação; Cultura; Educação e Juventude; Desporto; Espaço Público e Espaço Verde; Infraestruturas viárias, Trânsito e Mobilidade; Modernização Administrativa; Proteção Ambiental e Energia; Urbanismo, Reabilitação e Requalificação Urbana; Saneamento e Higiene Urbana; Segurança e Proteção Civil; e Turismo, Comércio e Promoção Económica.

Para participar, é necessário preencher o formulário disponível em <https://www.cm-proenca-nova.pt/Municipio/Pagina/orcamento-participativo-2020/4999> e onde são solicitados diversos elementos que possibilitam a análise e orçamentação das propostas, sendo possível anexar fotos, mapas e plantas de localização. A Câmara realça que “com este Orçamento Participativo, os cidadãos são chamados a contribuir para a afetação de recursos públicos, sendo igualmente uma ferramenta de educação cívica que lhes permite aliar as suas preocupações pessoais ao bem comum”.

AGENDA PARA 2020

Câmara de Proença reiventa Agenda Cultural

O COVID-19 obrigou ao adiamento das atividades culturais agendadas pela Câmara até ao princípio de junho

A Câmara de Proença-a-Nova adiou todos os eventos até ao início de junho devido à atual evolução do novo coronavírus, tendo, no entanto, mantido a publicação das agendas culturais, mas com novos conteúdos.

A primeira agenda cultural reinventada, neste caso a de abril, já está disponível para consulta *on-line*, em <https://www.cm-proencanova.pt/>



A capa da Agenda Cultural do mês de Abril

Município/Destaque/agenda-de-abril-2020/5013, e os habituais eventos deram lugar à comemoração de dias festivos, informação útil sobre o período de quarentena e propostas para viver da melhor forma a época que vivemos.

Sugestões de livros, comemoração dos 20 anos do Viveiro Municipal e dos 25 anos da Biblioteca Municipal, do Dia Nacional dos Moinhos, do Dia da Terra, do Escutismo e do 25 de Abril, com texto de como esta data foi vivida em Proença-a-Nova, sugestões de bibliotecas *on-line*, visitas virtuais ou ferramentas escolares são algumas das propostas que podem ser consultadas nesta publicação. Esta foi a forma encontrada pela Câmara para fazer face ao cancelamento dos eventos programados, mantendo a atualidade e proximidade com os municípios.

Proença recebe sessão distrital do Parlamento dos Jovens

O Auditório Municipal de Proença-a-Nova recebeu, dia 9 de março, a segunda fase das sessões distritais/regionais do Parlamento dos Jovens, que reuniu os deputados que representam as escolas do Distrito de Castelo Branco para aprovar os projetos de recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar. A sessão contou com a presença da deputada do Partido Social Democrata (PSD) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André; da presidente dos Serviços Educativos do Centro, Cristina Ferreira; do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo; e da presidente da mesa, Melissa Ferreira.

O tema da XXVI Edição do Parlamento dos Jovens (2019/2020) é, para o Ensino Básico, *Violência Doméstica e no Namoro: da sensibilização à ação*, e para o Secundário, *Violência Doméstica e no Namoro: Como garantir o respeito e a igual-*

dade.

Na sessão João Lobo começou por referir a importância desta iniciativa e, na sua opinião, “espera que estes parlamentos jovens transformem a maneira de estar em sociedade dos seus representantes. Têm aqui uma das ferramentas para traduzir os valores da sociedade que vamos construindo. Aquilo que pode haver de pior na nossa sociedade é a ignorância, o desconhecimento e a falta de sermos educados quando temos cada vez mais formação”.

Sobre o tema concreto da sessão, João Lobo referiu que “as sociedades só o são verdadeiramente se forem plurais e inclusivas, quanto mais conhecemos, quando olhamos para o lado e vemos que somos iguais e sabemos que discutir as diferenças faz parte. O que não faz parte é a violência que é trazida para o meio e para as relações entre as pessoas e, mais especificamente, para o namoro e para as relações in-

terpessoais. A escola tem um papel fundamental porque educa, transmite conhecimento, não esquecendo que as famílias são os principais pilares da educação”.

Na sessão escolar da Escola Pedro da Fonseca foi aprovado um conjunto de projetos de recomendação, tais como a inclusão obrigatória do tema da violência doméstica e no namoro na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; a formação de equipas de alunos constituídas por cinco elementos, com formação prévia para saber ouvir, confortar e orientar/encaminhar colegas para a ajuda necessária; em simultâneo, criar uma conta no *Instagram* para apoio e acompanhamento; e a constituição de um grupo de teatro, em todas as escolas, composto por alunos e orientado por técnicos especializados, com um tema definido, comum a todas as escolas a nível nacional, para trabalhar estereótipos sociais.

DESDE 30 DE MARÇO

Câmara inicia testes ao COVID-19

Os testes rápidos servirão para fazer o despiste de todos aqueles que têm contacto ou trabalham com os grupos de risco, especialmente idosos e doentes

A Câmara de Proença-a-Nova iniciou esta segunda-feira, 30 de março, a realização de testes rápidos do COVID-19 junto dos profissionais que estão na primeira linha de contacto com os grupos de risco e na assistência e segurança à população, numa medida realizada em articulação com os restantes municípios da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

O presidente da Câmara João Lobo, realça que “o objetivo é dar uma resposta célere ao despiste do surto, principalmente



Os testes estão a ser feitos nos locais em que se encontram as pessoas

junto de quem tem a responsabilidade de cuidar dos outros”.

Assim, os funcionários das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, nomeadamente as santas casas da Misericórdia de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, o Lar do Montinho e os centros de dia, bem como os utentes destas instituições que sejam caracterizados pelo cor-

po técnico como prioritários, os profissionais e técnicos de saúde, o corpo de bombeiros, a Guarda Nacional Republicana (GNR), os colaboradores da Câmara que garantem os serviços básicos de higiene e segurança pública e que apoiam a rede de solidariedade do Concelho em articulação com as juntas e uniões de freguesia, e os casos, internos e externos, de pessoas

que apresentem sintomas associados à COVID-19, definidos por prioridade em articulação com as instituições responsáveis, serão os testados.

Estes testes rápidos permitem a deteção de anticorpos IgG e IgM de sensibilidade de 92 por cento quando comparada com testes de PCR, testes marcação CE devidamente registados no Infarmed.

Antiga serração é convertida em Área de Acolhimento Empresarial



As obras de requalificação das antigas instalações da Serração Daniel Lourenço e a sua conversão na Área de Acolhimento Empresarial de Vale Porco, orçadas em mais de dois milhões de euros, vão ser apoiadas em 85 por cento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020. Com uma área total de 11 mil metros quadrados, os trabalhos a realizar dotarão o espaço de condições para acolher empresas com características distintas, com espaços *indoor* de diversas dimensões, incluindo uma área para trabalho *parti-lhado*, ou seja, de *coworking*, que é uma das novidades do projeto.

A requalificação, com iní-

cio previsto para setembro deste ano e conclusão em dezembro de 2021, permitirá à Câmara de Proença-a-Nova ampliar a sua oferta para empresas que procurem expandir as suas instalações ou que pretendam instalar-se no Concelho.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “tanto o Parque Empresarial de Proença-a-Nova como as duas zonas industriais do Concelho, em Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, já estão próximo da lotação da sua capacidade, pelo que se tornava imprescindível apresentarmos uma nova solução a projetos de investimento que contribuam para o nosso objetivo primeiro que é atrair pessoas e fixar população”.

Câmara apoia medidas excepcionais para famílias e empresas

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, na reunião extraordinária realizada esta segunda-feira, 30 de março, um conjunto de oito medidas para apoiar famílias e empresas no atual contexto de “fragilidade económica”, considerando a emergência de saúde pública que se vive com a pandemia provocada pelo novo coronavírus.

Para além do alargamento do prazo para pagamento das faturas até 30 de junho, sem cobrança de juros de mora, foi decidido isentar todos os consumidores de água, saneamento e resíduos das tarifas fixas nas faturas de abril, maio e junho, suportando apenas os consumos.

O presidente da Câmara, João Lobo, explica que, “na prática, estamos a garantir um apoio de aproximadamente 6,5 euros aos consumidores domésticos e de 7,12 euros àqueles que têm saneamento, por fatura. Adicionalmente, para as empresas que se encontrem

obrigatoriamente encerradas por força do Decreto n.º 2-A/2020 ou que tenham acionado ou venham a acionar o mecanismo de *layoff* simplificado, foi aprovada a isenção do pagamento da fatura de água, saneamento e resíduos, mediante o preenchimento de um requerimento e a apresentação de comprovativos”, sendo que o requerimento está disponível na página da Câmara.

Também estão isentos de pagamento das rendas os estabelecimentos concessionados pela Câmara e que se encontrem encerrados. Incluem-se neste ponto os vendedores dos mercados e feiras que utilizam os parques de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa e o Mercado Municipal.

As restantes quatro medidas estão direcionadas para a comunidade escolar e referem-se a isenções ainda relativas ao mês de março, nomeadamente a isenção do pagamento das refeições do 1.º Ciclo, dos passes escolares e do

prolongamento de horário e refeições do pré-escolar, havendo ajustes para quem já efetuou os pagamentos. Nas duas últimas situações, haverá ainda isenção do pagamento no primeiro mês após o reinício das atividades.

Finalmente, e num cenário de não reabertura do ano letivo no terceiro período, a Câmara assumirá a entrega dos trabalhos solicitados pelos professores aos alunos já sinalizados que não dispõem de *Internet* para frequentar as aulas nessa modalidade.

O presidente da Câmara realça que “o impacto expectável das medidas agora aprovadas no esforço financeiro do Município estima-se em 160 mil euros” e refere que as mesmas serão “reavaliadas de acordo com a evolução da situação epidemiológica do COVID-19”, não estando descartadas outras opções, “nomeadamente na complementaridade de medidas que o Governo já tomou”.

COVID-19 CENTRO DE RECURSOS

LOCAL: FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Está a produzir equipamentos de proteção individual para apoiar os nossos profissionais?

Quer ser voluntário nesta causa?

Necessita de apoio, matéria-prima ou moldes?

covid19cbrecursos@cm-castelobranco.pt

272 330 370



Academia Explorar e Aprender desenvolve atividades *on-line*

A Câmara de Idanha-a-Nova considerando a pandemia de COVID-19 está a promover, na pausa letiva da Páscoa, até dia 10 de abril, a Academia Explorar e Aprender com atividades para os mais novos, através do *blog* <https://explorareaprenderidn.blogspot.com/>.

Diariamente são partilhadas diversas atividades para fazer sozinho e em família. Serão propostos jogos, dança, teatro, música, leitura, atividades plásticas, entre outras.

A Academia Explorar e

Aprender é um projeto da Câmara de Idanha-a-Nova em colaboração com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, que tem desenvolvido atividades de tempos livres presenciais, durante as interrupções letivas.

A ação está integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate Contra o Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

EPRIN comemora 27º aniversário



A Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN) comemorou, dia 3 de março, o 27º aniversário.

Durante a tarde, toda a comunidade escolar cantou os parabéns à EPRIN, reunindo-se no átrio escolar, para apagar as velas e comer o bolo de aniversário.

No dia 6 de março, realizou-se o tradicional jantar de aniversário, com a presença de professores, funcionários e alunos finalistas das turmas de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de

Informática de Gestão. Estiveram também presentes os alunos diplomados das turmas de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Cozinha/Pastelaria, para receberem os diplomas de fim de curso.

Nas suas intervenções, a diretora pedagógica da EPRIN, Catarina Pereira, e o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, reafirmaram o alinhamento estratégico entre a autarquia e a Escola, para desenvolvimento económico e social da Região.



NO COMBATE AO COVID-19

Câmara entrega cabazes alimentares, desinfeta ruas e apoia GNR

São várias as ações tomadas pela Câmara para proteger do contágio as forças de segurança, bombeiros e a população mais carenciada



A GNR recebeu da Câmara meios de proteção individual

A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito do combate à pandemia do COVID-19, distribuiu, na semana passada, meios de proteção às forças de segurança, nomeadamente à Guarda Nacional Republicana (GNR), para “desempenhar em segurança o seu importantíssimo serviço de vigilância na fronteira com Espanha”, seguindo-se dentro em breve os Bombeiros Voluntários e a colocação de dispensadores de desinfetante, máscaras e luvas

nos supermercados.

Por outro lado, a habitual distribuição de alimentos às famílias inscritas no Banco Alimentar e Social de Idanha-a-Nova passou a ser feita ao domicílio, para evitar a deslocação destas famílias e, assim, reduzir a circulação de pessoas.

Também na semana passada teve início a desinfecção de ruas e espaços públicos exteriores onde há mais movimento e circulação de pessoas na vila de Idanha-a-Nova, como, por exemplo, junto ao Centro de Saúde, Mercado Municipal, Sanitários Públicos, Lar, Unidade de Cuida-

dos Continuados, contentores e caixotes de lixo, superfícies comerciais e instituições bancárias.

A mesma ação de desinfecção de ruas e espaços públicos também foi iniciada pelas juntas de freguesia nas várias localidades do Concelho de Idanha-a-Nova.

Câmara prorroga prazo de pagamento da água e outros serviços

A Câmara de Idanha-a-Nova, para minimizar o impacto social e económico do COVID-19 no Concelho, decidiu prorrogar o prazo de pagamento das faturas da água, para famílias e empresas, até 30 de setembro deste ano.

Foram também alargados os períodos de pagamento de outros serviços prestados pela autarquia à atividade económica, igualmente até 30 de se-

tembro.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “é importante implementar medidas de apoio mitigadoras das consequências sociais e económicas do presente surto de COVID-19, tornando-se vital que as populações e as empresas sejam apoiadas neste momento determinante para o nosso futuro coletivo”.

Assim, a autarquia Idanhense

deliberou, em reunião do executivo de 27 de março, prorrogar o prazo de pagamento até ao dia 30 de setembro de 2020, sem juros, para as faturas de fornecimento de água, de saneamento e de recolha de resíduos sólidos emitidos nos meses de março, abril e maio de 2020; das faturas relativas aos arrendamentos emitidas nos meses de março, abril e maio de 2020; as faturas relativas a reembolso de despesas efetuadas

com pagamentos de eletricidade emitidas nos meses de março, abril e maio de 2020; das faturas relativas à utilização das câmaras frigoríficas do Centro Logístico e Agroalimentar do Ladoeiro emitidas nos meses de março, abril e maio de 2020; e dos Acordos de Assunção de Dívida, Título Executivo Extrajudicial, no âmbito dos arrendamentos, com pagamentos previstos aos meses de março, abril e maio de 2020.

Câmara lança plataforma com mercearias e restaurantes que estão a funcionar

A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com os agentes económicos locais, criou uma plataforma digital que inclui as mercearias em funcionamento e os restaurantes em regime de *take away* e/ou entrega ao domicílio durante o atual Estado de Emergência do País.

São cerca de 30 supermerca-

dos, minimercados e mercearias e cerca de 10 restaurantes e pastelarias que continuam a servir a população do Concelho, sendo que os contactos podem ser consultados no *site* idanha.pt, numa lista em permanente atualização. As informações sobre a restauração estão disponíveis em <http://idanha.pt/media/covid19/>

[take_away/](http://idanha.pt/media/covid19/comercio/) e a dos supermercados e similares em <http://idanha.pt/media/covid19/comercio/>.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, explica que o objetivo da plataforma é, “por um lado, disponibilizar às pessoas informação sobre os estabelecimentos onde podem adquirir

bens essenciais e, por outro lado, acreditamos que é essencial valorizar a determinação e o esforço dos empresários”.

A informação relativa ao COVID-19 disponível no *site* idanha.pt inclui, assim, a listagem das lojas de bens essenciais e dos restaurantes em funcionamento, com referência aos servi-

ços realizados como o *take away*, em alguns casos, a entrega ao domicílio.

Está também a funcionar a Linha de Apoio às Atividades Económicas, através dos números 926357592 e 277200570, que está a efetuar o contacto ativo com os estabelecimentos comerciais do Concelho, no sentido de auscul-

tar as dificuldades dos comerciantes e dar-lhes resposta no que estiver ao alcance da autarquia.

Armindo Jacinto adianta também que se procedeu, esta segunda-feira, 30 de março, à colocação de dispensadores de desinfetante, máscaras e luvas nos supermercados e mercearias.

NO COMBATE AO COVID-19

Câmara de Ródão desinfeta espaços públicos do Concelho

As operações de desinfecção incidem nos espaços públicos de todas as freguesias, onde se verificam maiores concentrações de pessoas



A operação de desinfecção será coordenada pela Câmara com todas as juntas

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em concertação com as juntas de freguesia do Concelho, iniciou, na semana passada, uma operação de higienização e desinfecção das ruas e espaços públicos, como forma de evitar a propagação do COVID-19 e proteger a saúde dos munícipes.

As ações de limpeza vão de-

correr em todas as freguesias, com particular incidência nos locais onde se verificam maiores concentrações de pessoas, como é o caso da Câmara, entidades bancárias, Agrupamento de Escolas, lares, CTT, bombas de gasolina, zonas de

indústrias, supermercados, farmácia, largos, entre outros espaços.

Trata-se de uma ação realizada em coordenação com as juntas de freguesia de Vila Velha de Ródão, Fratel, Perais e Samadas de Ródão, e o objetivo

é manter os arruamentos e espaços públicos limpos.

A Câmara esclarece que embora a aplicação deste produto não constitua um perigo para a saúde pública, aconselha-se a população a tomar as devidas precauções.

Câmara de Oleiros faz rastreio



A Câmara de Oleiros iniciou, esta semana, o rastreio ao COVID-19. A iniciativa começou por ser aplicada a todos os cidadãos que não residem habitualmente no Concelho de Oleiros, e que regressaram nas últimas semanas, quer do estrangeiro, quer de outras zonas do País. De seguida, os rastreios serão estendidos a todos os idosos residentes em lares, bem como os funcionários dos mesmos. Por fim, serão rastreados todos os Oleirenses que tiverem indicação médica nesse sentido e aqueles que por razões profissionais se tenham deslocado ao estrangeiro ou a zonas em Portugal com casos desta doença.

A sinalização de pessoas a rastrear está a ser feita com o apoio das juntas de freguesia, possibilitando este levantamen-

to e posterior deslocação de técnicos ao terreno. Estas deslocações são programadas e comunicadas no sentido de fazer de forma tão breve quanto possível os testes de despistagem.

A Câmara apela ainda a quem regressa ao Concelho, que respeite a quarentena de 14 dias de forma a evitar a propagação do vírus, salientando que “estamos perante uma população maioritariamente envelhecida, e portanto mais vulnerável, que merece todo o nosso respeito e precauções indicadas ao momento que se vive. Se veio de fora, será agora e sempre bem-vindo. Nesta altura pedimos-lhe que adira a este rastreio e mantenha a distância de dois a três metros dos residentes de todo o ano”.

Vila de rei desinfeta equipamentos e infraestruturas



A Câmara de Vila de Rei está a proceder à desinfecção de equipamentos e infraestruturas do

município, como medida de combate à propagação do COVID-19.

Numa primeira fase, realizou-se a desinfecção dos contentores da recolha de lixo por todo o Concelho, com os trabalhos a continuarem com a desinfecção a ser alargada a espaços públicos identificados pela Direção-Geral da Saúde (DGS), Proteção Civil Municipal de Vila de Rei e juntas de freguesia, no sentido de descontaminar espaços e equipamentos, tornado a sua utilização mais segura e minimizando os riscos de contágio.

Joana Bento integra Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco Joana Bento tomou posse na passada quarta-feira, 25 de março, na Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar à atuação do XXI Governo Constitucional no que respeita ao processo de atribuição de apoios na se-

quência dos incêndios rurais ocorridos em 2017, nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Arganil, Góis, Penela, Pampilhosa da Serra, Oleiros e Sertão.

A Comissão que é presidida por Paulo Rios de Oliveira, do Partido Social Democrata

(PSD), é composta por 17 deputados.

Na primeira reunião foi pedida a suspensão dos trabalhos da Comissão e prazos pelo menos durante o período em que vigorar o Estado de Emergência, decisão que foi tomada, por unanimidade, dos deputados presentes.



PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Operação 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

Operação 10.2.1.6 - Renovação de Aldeias

Entre 30 de março 2020 e 22 de maio 2020

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone **272 540 200**.

Câmara da Sertã isenta de pagamento as rendas de concessões municipais

A Câmara da Sertã, no contexto da pandemia do COVID-19 e após a implementação da rede de apoio e assistência aos munícipes em situação de maior vulnerabilidade, decidiu isentar de pagamento, nos meses de abril, maio e junho, as rendas de

espaços concessionados.

São abrangidos por esta medida os talhos e lojas situadas nos mercados municipais de Cernache do Bonjardim, Pedrógão Pequeno e Sertã, assim como espaços de cafetaria e restauração concessionados.

Sertã desinfeta locais públicos

A Câmara da Sertã está a proceder à desinfecção de locais públicos, como forma de prevenir e conter a propagação do COVID-19.

Os trabalhos de desinfecção tiveram início a 20 de março e decorrem em locais da sede de Concelho e das várias freguesias, visando a limpeza e higienização recomendadas pela Direção-

Geral da Saúde (DGS), sendo prioritários os locais com maior risco de transmissão e os locais frequentados pelas populações de risco. A Câmara da Sertã reforça também a importância das recomendações emanadas da DGS, nomeadamente no que se refere à lavagem frequente das mãos, cuidados de etiqueta respiratória e social.

Grupo Instrumental comemora 25º aniversário

O Grupo Instrumental do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã assinalou recentemente o 25º aniversário. Trata-se de um grupo atualmente composto por 14 músicos, que interpreta Música Tradicional Portuguesa utilizando instrumentos tradicionais tais como o bandolim, a aban-• dola, a viola e o acordeão.

Na comemoração do aniversário, a coletividade onde se integra o Grupo Instrumental homenageou os seus elementos pelos anos de dedicação e entrega ao Grupo e à música, sem compensação financeira, num espírito de voluntariado, participando em atuações em diversos pontos do País, a convite de diversas entidades e instituições locais e regionais. Destaque para o maestro Carlos Salvado que abraçou o projeto musical deste o início, constituindo “o grande mentor e responsável pelo enorme contributo na divulgação e promoção da música tradicional na Região e no País”, como referiu o presidente da Direção do CCD Sertã, Carlos Miguel.

A atuação mais recente deste grupo teve lugar a 26 de janeiro, no âmbito da comemoração do Dia da Freguesia do Troviscal.

Recorde-se que o projeto abrange uma escola de música, que funciona como incubadora de músicos para o próprio Grupo, possibilitando a aprendizagem e o gosto pela música aos fi-

lhos dos funcionários da Câmara e também à sociedade civil. Os interessados em ingressar na escola e no Grupo Instrumental podem inscrever-se através do telefone 274600300, do telemóvel 917276214 ou do endereço eletrónico ccd.serta@gmail.com.

Atualmente os elementos do Grupo são o maestro Carlos Salvado, que o integra há 25 anos; Cristina Franco, no bandolim, há 20 anos; Joana Violante, na guitarra, há 20 anos; João Flora, na bandola, há 18 anos; António Flora, no bandolim, há 18 anos; Marta Pedro, no bandolim, há 17 anos; Luís Lourenço, na guitarra, há seis anos; João Lourenço, na guitarra, há seis anos; Francisco Santos, no bandolim, há dois anos; João pires, na guitarra, há dois anos; Carlos Salvado Júnior, na bateria, há 10 anos; e Eduardo Pio, no acordeão, há dois anos.

De relembrar, também, que o Grupo Instrumental é um projeto do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã. Surgida em 1981, esta instituição é uma associação sem fins lucrativos e tem como fim desenvolver atividades culturais, desportivas, recreativas, educativas e sociais, incluindo apoio ou assistência na saúde e doença ou qualquer outra atividade que tenha com o objetivo uma melhoria da qualidade de vida e aproveitamento dos tempos livres dos seus associados e familiares.

A FUNCIONAR DESDE 14 DE MARÇO

Câmara disponibiliza rede de apoio e assistência aos munícipes

A Câmara criou uma equipa multidisciplinar com mecanismos de contacto permanente com as juntas para providenciar ajuda aos mais vulneráveis



A Câmara da Sertã criou a equipa para responder aos desafios do COVID-19

A Câmara da Sertã, em resposta aos desafios impostos pelo atual período de emergência decorrente da pandemia COVID-19, implementou uma rede de apoio e assistência aos munícipes em situação de maior vulnerabilidade.

As principais ações que estão a ser desenvolvidas junto da população incluem a criação de mecanismos de contacto permanente com as juntas e uniões de freguesias do Concelho, que recebem as necessidades das pessoas que fazem parte de grupos vulneráveis, designadamente

pessoas com idade superior a 65 anos, doentes crónicos, portadores de deficiência, famílias monoparentais e outros munícipes que se encontrem em situação de isolamento e/ou sem suporte familiar e social, e desenvolvimento de respostas imediatas a essas necessidades em estreita articulação com os parceiros sociais locais; articulação com a Guarda Nacional Republicana (GNR) na criação de mecanismos de maior acompanhamento dos munícipes que vivem sozinhos e/ou iso-

lados, identificados pelos Censos Sénior; criação de uma linha de apoio extraordinário, com chamadas de *follow-up*, ou seja, acompanhamento, psicológica e social, dirigida aos munícipes beneficiários dos projetos de intervenção social desenvolvidos pela Câmara, nomeadamente Academia Sénior e Ginástica Sénior que tem as aulas suspensas, Serviço de Teleassistência e Banco Alimentar Contra a Fome; entrega de medicamentos e bens de primeira necessidade urgentes a

munícipes que se encontrem colocados em situação de isolamento profilático e acompanhamento pelas autoridades locais de saúde e àqueles que sejam identificados pela Rede.

Esta rede de apoio e assistência teve início a 16 de março e é assegurada por uma equipa multidisciplinar da Câmara da Sertã. Poderá ser contactada pelos números 274600307 e 962045961, dias úteis das nove às 19 horas, ou pelo correio eletrónico social@cm-serta.pt.

Sertã reforça medida de isolamento social obrigatório

A Câmara da Sertã, no contexto da pandemia do COVID-19 e no seguimento de diversas medidas implementadas com o objetivo de prevenir e conter o novo coronavírus, reforçou a medida de isolamento social obrigatório, determinada pela Comissão Distrital de Proteção Civil de Castelo Branco, para aqueles que te-

nham regressado ao Concelho da Sertã vindos de território nacional ou internacional. Deverão também informar as autoridades da sua chegada ao Concelho da Sertã. Esta medida tem como objetivo conter e minimizar o risco de propagação do COVID-19.

Por outro lado a Câmara da Sertã recomenda à população

que siga as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), nomeadamente no que se refere à lavagem frequente das mãos e cuidados de etiqueta respiratória e social.

Recorde-se que a Câmara da Sertã tem implementada uma rede de apoio e assistência a munícipes em situação

de maior vulnerabilidade, fazendo acompanhamento psicológico, entrega de medicamentos e de bens de primeira necessidade. No que diz respeito a apoios ao tecido empresarial, decidiu isentar de pagamento nos meses de abril, maio e junho, as rendas de espaços concessionados.

Câmara promove equidade no acesso ao ensino

A Câmara da Sertã, no contexto da pandemia do COVID-19 e na sequência de diversas medidas já implementadas, face ao encerramento dos estabelecimentos escolares, está a desenvolver esforços no sentido de reduzir constrangimentos no acesso ao ensino via *on-line*.

Deste modo, foram desenvolvidos contactos junto dos estabelecimentos escolares do Concelho, nomeadamente Agrupamento de Escolas da Sertã, Escola Tecnológica e Profissional da Sertã e Instituto Vaz Serra. Os contactos efetuados pretendem averiguar as necessidades sentidas pe-

los alunos, designadamente no que respeita a equipamentos informáticos ou similares, como computadores, *tablets* ou *smartphones*; acesso à *Internet* e configuração de equipamentos.

Dado o contexto recente de ensino à distância, *on-line*, decorrente das medidas de prevenção

e contenção ao coronavírus, a Câmara da Sertã pretende, “de forma concertada, cooperar com os estabelecimentos escolares do concelho, no sentido de minimizar os condicionalismos decorrentes desta nova realidade e garantir que o terceiro período letivo possa iniciar em condições de equidade entre os alunos”.

COM O PLANTEL DO PEDRÓGÃO DE SÃO PEDRO EM CASA

André Matias analisa as contingências provocadas pelo COVID-19

Para o treinador André Matias agora mais importante que competir é que os atletas se protejam dos contágios e que fiquem bem

José Manuel Alves

Gazeta do Interior - Face à suspensão da Liga Leão Beirão, como está a equipa?

André Matias - O plantel neste momento encontra-se em casa, com trabalho específico para efetuarem se assim o entenderem, até porque não se trata de um plantel profissional. A maior parte do mesmo tem outras atividades. Mas o



André Matias é um treinador que trabalha agora a partir de casa

importante é que estejam todos bem. Isso sim é o mais importante para nós.

GI - Está apreensivo quanto a uma solução, para a continuidade do Campeonato?

AM - Neste momento, não é o mais importante, o mais importante é que as pessoas fi-

quem bem, quanto ao resto será encontrada uma solução para o mesmo, que vá de encontro a todos e que seja o melhor para a equipa.

GI - Como tem sido o seu contato com os atletas?

AM - Não tem sido fácil, a pressão é muita, os acontecimentos no mundo e no nosso país não são animadores, tenho trabalhado na minha atividade principal a partir de casa, com os jogadores falamos num grupo que temos nas redes sociais.

GI - Deixe uma mensagem aos sócios e adeptos do Pedrógão de São Pedro.

AM - A mensagem que deixo é que se cuidem, que tratem dos seus, que há mais vida para além que o futebol. Aliás o mais importante da vida é respirar. Por isso que continuem a respirar. O resto neste momento nada conta. Muita esperança.

FPF determina a conclusão das provas de formação

Em comunicado a direção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), informa que deliberou que devem dar-se por concluídas as competições nacionais de todos os escalões de formação de futebol e de futsal, masculinas e femininas, não resultando das mesmas qualquer efeito desportivo imediato. Destemodo, não serão atribuídos títulos nas referidas competições nem aplicado o regime de subidas e descidas. As restantes competições organizadas pela FPF permanecem suspensas.

No que diz respeito às provas distritais da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), informa que embora se aplique a norma da conclusão imediata das provas oficiais de formação, ainda está por definir o efeito desportivo da decisão, nomeadamente a atribuição de títulos, apuramento de vencedores e distribuições classificativas, porquanto essa decisão é da responsabilidade exclusiva da AFCB e apenas será tomada na próxima reunião de direção, depois de aferidas as posições sobre o assunto de todas as congéneres.

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Corrida pela Vida

Numa bela tarde de domingo resolvi ligar o computador e ver se tinha recebido algum email importante. Entre notícias e promoções, estava um cujo assunto me chamou a atenção: dizia “Convite – Corrida pela Vida”. Abri e vi que a organização convidava-me para participar, como atleta e como jornalista, numa prova de atletismo designada Corrida pela Vida, que se iria realizar no fim-de-semana seguinte. Em anexo, vinha o meu dorsal, que devia imprimir e levá-lo no dia da prova, e o regulamento, que resolvi abrir e analisar. De entre os pontos normais de um regulamento de uma prova de atletismo, houve três que não achei normais. O escalão era apenas um, incluindo homens e mulheres, a distância não estava definida dizendo que a duração da prova dependia dos participantes e que estavam inscritos um pouco mais de 10 milhões de participantes (o equivalente aos habitantes de Portugal).

Durante a semana seguinte resolvi fazer umas corridas. No sábado lá acordei cedo para ir participar e fazer a cobertura da Corrida pela Vida. Um furo fez-me chegar em cima da hora. Faltavam 10 minutos para a hora prevista de início, quando cheguei ao local de partida. E logo reparei que esta corrida não era igual às outras. Todos os atletas estavam equipados com uma camisola vermelha, amarela e verde. Os juizes estavam também eles equipados. O João Coelho, o João Vaz e o Luís Rechena também estavam preparados para fazer a prova. Perguntei ao Nuno Almeida quem iria dar a partida e ele disse-me que era automática. Perguntei ao Guilhermino e ao Abel Cardoso quem iria fazer as chegadas e a cronometragem. Responderam-me que eram os póricos que tinham sido instalados no local de chegada. Por fim, cheguei ao pé da Beta a quem perguntei quem fazia o secretariado. Disse-me que era o programa que lia os chips e os colocava

logo na internet. Quando falava com a Beta reparei que o José Carlos Diamantino, o Artur Jorge, o Miguel Malaca, o José Manuel Alves, o Alexandre Lobo e o Luís Paixão iam participar e fazer a cobertura da prova ao mesmo tempo. Dou dois passos em frente e encontro o Rui Sargento. Hoje não estava como animador, mas como atleta. E estava acompanhado da Fernanda Camisão, do Hugo Dinis, da Carla Costa, do Rui Costa, do Fábio Barata, do Bruno Mangana e de mais algumas pessoas que costumam estar a dar apoio às equipas e que hoje também iam correr. Mais ao lado, o João Serra, o José Ribeiro e outros organizadores de provas fazem os últimos exercícios de aquecimento. Avanzo para chegar mais à frente e vejo um grupo de atletas que por baixo do seu equipamento tinham o seu fato de trabalho. Vejo a Natércia Silvestre, o Rui Filipe e mais alguns atletas vestidos de médicos. Ao seu lado, a Elisa Vaz, o André Tiago, a Ana Ceriaco, a Nelma Afonso

e mais alguns colegas vestidos de enfermeiros. O Fábio Afonso, o João Oliveira e outros bombeiros também resolveram participar com o seu fato de trabalho. Ao seu lado a Vanessa Neves, o Dinis Oliveira, o Sérgio Salvado e outros polícias e GNRs também estão equipados com a sua farda.

E já na frente da prova, entre os muitos atletas consigo ver o Alexandre Venâncio, o Carlos Sanches, o Rui Pereira, o Nuno Gamboa, a Dina Seguro, a Lisdália Nunes, a Florência Basílio, a Catarina Palmeiro, o Pedro Lopes, o Amaro Teixeira, o Romeu Afonso, o Bruno Paixão, o Paulo Gomes, o Norberto Nunes e o Francisco Rebelo. E, mesmo na frente, um atleta que não conheço. Tem o dorsal número 19 e veste um equipamento diferente de todos os outros atletas. Dá saltos e mais saltos, parece que quer gastar toda a energia ainda antes da prova começar. Pergunto-lhe como se chama, visto que não o conheço e ele diz chamar-se Covid.

O cronómetro que fazia a contagem decrescente entra no último minuto. A partida é dada e o Covid assume a frente da corrida. Perseguem-no o Alexandre Venâncio, o Carlos Sanches, o Nuno Gamboa, o Rui Pereira, o Bruno Paixão e o Paulo Gomes. Os quilómetros vão passando e a frente da prova continua entregue ao Covid. Mais atrás, vem o grupo perseguidor, onde os vários atletas que o constituem, vão alternado entre si a frente do grupo. Com 20 quilómetros de prova, o Covid parece que correu apenas 100 metros, ao contrário dos elementos do grupo perseguidor, que já não sabem que tática devem utilizar para apanhar o Covid. Ao quilómetro 21 chega ao pé do grupo perseguidor o Fernando Matos a dizer que tinha visto na internet que o Covid participou numa prova na China e que foi derrotado pela tática do “Fiquem em Casa”. Esta tática consiste em todos os participantes irem para as suas casas, ficando apenas em prova aqueles que trazem o fato de trabalho por baixo do equipamento. Como já não sabiam o que haviam de fazer, resolveram arriscar. O Luís Matos pe-

gou num megafone e falou com todos os atletas em prova e explicou a tática a utilizar. Todos foram para casa menos os médicos, enfermeiros, bombeiros, polícias, GNRs, entre outros. E com o passar dos quilómetros, a tática começava a resultar. O Covid ia perdendo forças e ia começando a abrandar o seu ritmo. Ao quilómetro 35 o vírus começa a parar até que de um momento para o outro cai para o chão já não se conseguindo levantar mais. É nessa altura que todos saem de casa e se juntam aos atletas que ficaram em prova e que andaram na linha da frente. E de um momento para o outro aparece o pórico da meta. Todos juntos, de mão dadas, cruzam a linha de chegada. Todos foram os vencedores, logo todos foram ao lugar mais alto do pódio receber o melhor prémio que podemos ganhar... a nossa vida.

Enquanto não chega o quilómetro 35 da nossa corrida, mantenham-se em casa. Nas próximas semanas iremos trazer aqui o que está a ser feito por alguns destes atletas que estavam nesta corrida.

Manuel Geraleds

**Mª Eugénia Ladeira**

Faleceu no passado dia 24 de março de 2020, Maria Eugénia Martins Ladeira, de 84 anos de idade, natural de Oleiros e residente na Abitureira, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

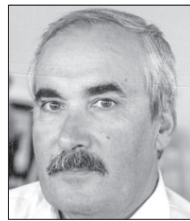
**Joaquim José**

Faleceu no passado dia 25 de março de 2020, Joaquim José, de 84 anos de idade, natural e residente em Vale Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Luís Monteiro**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2020, Luís Filipe Paiva Monteiro, de 68 anos de idade, natural de Vela, Guarda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Mendes**

Faleceu no passado dia 23 de março de 2020, José Mendes, de 80 anos de idade era natural e residente na Roda de Cima, Sobral, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Manuel Nunes**

Faleceu, no passado dia 25 de março de 2020, Manuel Martins Nunes, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Antónia Silva**

Faleceu, no passado dia 28 de março de 2020, Antónia da Conceição Sebastião da Silva, de 83 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Batista**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2020, António dos Santos Batista, de 91 anos de idade era natural e residia em Palvarinho, Salgueiro do Campo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Palvarinho, Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

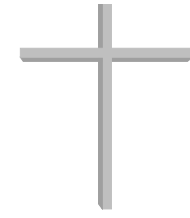
**António Alves**

Faleceu, no passado dia 26 de março de 2020, António Augusto Alves, de 71 anos de idade, natural e residente em Partida, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

A família de António Augusto Alves vem por este meio agradecer publicamente a sua gratidão por todo o apoio dado durante a sua doença nos últimos dias da sua vida e aos que participaram nas buscas para o encontrar. A família vem ainda por este meio fazer um especial agradecimento à Corporação dos Bombeiros Voluntários de C. Branco, INEM e GNR que compareceram no local pela sua disponibilidade, apoio e profissionalismo. A todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Barata**

Faleceu, no passado dia 28 de março de 2020, João Fernandes Barata, de 89 anos de idade, natural e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Seus familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Romão**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2020, José Regio Romão, de 85 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Eng.º José Melgueira**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2020, Eng.º José D'Aguiam Melgueira, de 95 anos de idade, natural de Setúbal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sebastião Santos**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2020, Sebastião Venâncio dos Santos, de 64 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Salvado**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2020, Maria José Salvado, de 88 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Raposo Quarenta**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2020, Maria Raposo Quarenta, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Deolinda Roque**

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2020, Deolinda Salgueiro Duque Roque, de 78 anos de idade, natural Barrocas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

Quarta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
 Quinta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.ª Sr.ª de Mércules
 Sexta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 Sábado - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
 Domingo - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 t/c Esq.
 Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
 Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

Quarta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
 Quinta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
 Sexta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com.Campos Melo
 Sábado - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Domingo - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Segunda-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã
 Terça-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111. www.videntecurandeira.net.

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

Gazeta

DO INTERIOR

**PUBLIQUE
o seu classificado!**

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE
BMW 318 TDS,
do ano 1996. Estado
impecável. **Contactar**
telm.: 000 000 000

VENDE-SE 3

T4 em castelo Branco
contactar

Módulo(s): ❶ 1,85 Euros ❷ 3,37 Euros ❸ 6,15 Euros
Módulo(s) Negativo: ☐ (Acresce 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO ☐1 ☐2 ☐3

☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Incluído à taxa em vigor.)

[illegible]

Nome: _____
Morada: _____
C.P./Localidade: _____
Nº Cont.: _____ Telefone: _____
E-mail: _____

Trasferência Bancária para o NIB 00330000000090733226 -
Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correo para R. Sr^a da Piedade Lda
3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco.

Valor: _____ Banco: _____ Data: __/__/__

Cheque: _____ Transferência nº _____

■ **MOTO-SERRA**, marca Husqvarna Modelo 450E, semi novo. Motivo da venda: não utilização. Tenho factura para comprovar o valor da compra. Contactar telemóvel: 924 244 523.



URBANAFM
muito mais música
 100.8 FM 97.5


Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinco do livro de notas número duzentos e oitenta e dois-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE LURDES AZEVEDO DA SILVA RAMALHOSO**, NIF 112 545 475 e seu marido, **MÁRIO PIRES RAMALHOSO**, NIF 115 793 143, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 16, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **dois terços do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense e mato, com a área de vinte seis mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Cabeço do Terreiro, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com linha de água, do nascente com Luis Joaquim André e do poente com Maria Francisca da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e quinze/Freguesia de Sobral do Campo, com registo de aquisição de um terço a favor deles primeiros outorgantes, pela apresentação quarenta e seis, de dezassete de Outubro de dois mil e um, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio matriz predial respetiva em nome de Maria de Lurdes Azevedo da Silva Ramalhoso e de António Vaz sob o artigo 10, secção AQ, da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 10, secção AQ da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e dois centimos, correspondente à dita fração de dois terços.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR **Cupão de Assinatura**

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

<input type="checkbox"/>	Nacional	21,20€
<input type="checkbox"/>	Estrangeiro	35,00€
<input type="checkbox"/>	Assinatura Digital	12,00€

(IVA incluido)

Nome _____ (IVA incluído)

Morada _____

Cont. n.º	Telephone
-----------	-----------

Data / /

Novo Renovação N° Assinante

- Quero pagar por transferência Bancária..... ☐

Banco: _____ **Balcão:** _____

[illegible][illegible]

SWIFT/BIC _____

Ass.(conforme BI): _____

☒ CAZETA DO INTERIOR, R. Sr^a de Piedade Lt 3 A 1^o Esc. 3 - 6000-270 CASTEL C

☒ GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-2/9 CASTELO
BRANCO



LIXO COM POSSIBILIDADE DE SER CONTAMINADO NÃO É RECICLÁVEL

Valnor alerta para cuidados na deposição de resíduos

A Valnor, face à evolução da pandemia de COVID-19 em Portugal, alerta para cinco regras do lixo essenciais a ter com o lixo doméstico que se faz em casa e que precisa de uma atenção especial em fase de pandemia.

No primeiro ponto realça que as máscaras, luvas e len-

ços não são recicláveis. Devem ser sempre colocados no lixo comum.

Por outro lado destaca que o lixo contaminado não é reciclável, pelo que deverá ser sempre colocado no lixo comum. Esta regra aplica-se a todas as pessoas infetadas com COVID-

19 ou que se encontrem em quarentena pela mesma suspeita. Qualquer pessoa nestas condições, deverá ter o seu lixo colocado em dois sacos, um dentro do outro, bem fechados. Estes sacos não devem estar cheios nem compactados, apenas têm de estar bem fechados

e ser depositados dentro do contentor de lixo comum.

Outra regra passa por nunca deixar sacos de lixo no chão, colocando-os dentro do contentor. Se o contentor estiver cheio, deve ser utilizado quando estiver disponível ou utilizar-se o contentor mais próximo.

Se a recolha habitual for feita com sacos, devem ser seguidas as instruções do município ou freguesia.

Neste período também não se deve colocar monos para recolha e uma quinta regra apela para se ficar em casa e manter a higiene.

Câmara distribui equipamentos de proteção individual

A Câmara de Castelo Branco, no seguimento das medidas de prevenção e contenção da pandemia de COVID-19, adquiriu e está a distribuir diversos equipamentos de proteção individual pelas instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho e Bombeiros Voluntários de Castelo Branco.

Nesta primeira fase estão a ser distribuídas máscaras e aventais descartáveis, sendo que se espera a chegada de uma encomenda de luvas, para posterior distribuição. A par das várias medidas que têm sido levadas a cabo pela autarquia na prevenção e combate ao coronavírus, o presidente da Câmara, Luís Correia, considera que “esta é uma guerra que só venceremos se estivermos unidos e, portanto, a Câmara Municipal auxiliará as instituições em tudo o que nos for possível”.

Câmara lança página de *Facebook* que incentiva ao isolamento social

A Câmara de Castelo Branco lançou, recentemente, a página de *Facebook* *CBAcontece em Casa*. A nova página tem como objetivo proporcionar momen-

tos de entretenimento para todos os públicos, adaptando-se às exigências do momento e criando uma alternativa a todos os que estão em isolamento social.

Este é um verdadeiro movimento solidário que envolve vários voluntários na sua dinamização promovendo concertos intimistas, momentos de culinária,

contos infantis, ou visitas a espaços museológicos da cidade.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “a página *CB Acontece em Casa* integra-

se nas várias medidas que levamos a cabo, de forma a incentivar o isolamento social, bem como na prevenção e contenção do vírus”.

POR SI E
POR TODOS
FIQUE EM CASA



A TODA A POPULAÇÃO
DO CONCELHO

(Segunda a sexta das 15h às 18h)

Apoio Psicológico
300 044 301

APOIO
NA ENTREGA

CONTACTOS DE APOIO:
MUNICÍPIES, SEM APOIO FAMILIAR:

IDOSOS

DOENTES CRÓNICOS

FAMÍLIAS CARENCIADAS

APOIAMOS NA ENTREGA DE MEDICAMENTOS E BENS ESSENCIAIS

(Segunda a sexta das 09h às 17h)

300 044 300

ou

300 044 333



VILA VELHA DE RÓDÃO

Contacte também através da Plataforma
Rodão Participa: <http://participacoes.cm-vvrodão.pt/>



EM CASO DE SINTOMAS
LIGUE 808 24 24 24